

## VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA ATINGIRÁ ESTE ANO 54% DO REBANHO BOVINO

Até fins do corrente ano, a Campanha Contra a Febre Aftosa, desenvolvida pela Secretaria da Agricultura, terá atingido, pelos dados conhecidos, 54% do rebanho bovino de São Paulo, estimado, atualmente, em 9.200.000 cabeças. A percentagem de bovinos submetidos à vacinação, no mesmo período, está assim distribuída, pelas diversas Divisões Regionais Agrícolas do Estado: Presidente Prudente, 100% dos 1.350.000 animais existentes; Bauru, 60% de 1.300.000; Sorocaba, 58% de 850.000; Araçatuba, 63,7% de 1.500.000; S. José do Rio Preto, 70% de 1.300.000; e Ribeirão Preto, 49% de 1.050.000.

A Campanha, que está sendo desenvolvida pelos técnicos da Secretaria da Agricultura, através de convênio com o Ministério da Agricultura, prevê, além da vacinação efetiva de 4.792.600 bovinos, a fiscalização dos laboratórios produtores de vacina e ainda a inspeção dos animais em trânsito. Isso porque a iniciativa não tem apenas o objetivo de verificar as vacinações realizadas, mas está estruturada para dar cobertura técnica global ao controle da aftosa nas áreas em campanha, em todo o Estado.

### QUASE 10 MILHÕES

Em São Paulo, a coordenação dos trabalhos está afeta atualmente ao CECOFA — Grupo Executivo de Combate à Febre Aftosa — do qual fazem parte técnicos do Ministério e da Secretaria da Agricultura. Um convênio celebrado entre os governos federal, estadual e o BID, dispõe de uma dotação total de Cr\$ 9.099.477,00, sendo que a Secretaria e o Ministério da Agricultura concorrem com uma verba de Cr\$ 4.906.252,00.

Em nosso Estado, a Campanha está vinculada ao Plano Nacional de Combate à Febre Aftosa. Estes vínculos são técnicos e financeiros. Assim, tanto a Secretaria da Agricultura como o Ministério da Agricultura têm trabalhos a serem executados e a serem fiscalizados. Dos trabalhos executados pelo Ministério da Agricultura, destaca-se o controle técnico absoluto das vacinas, partida por partida, em todos os laboratórios que as produzem.

### PERÍODO DE VACINAÇÃO

As vacinações do rebanho bovino realizam-se nos meses de fevereiro, junho e outubro. Em fevereiro a campanha já havia registrado 31.920 proprietários, os quais foram cadastrados e atendidos nas Casas da Agricultura. Esses criadores possuem 2.780.707 bovinos, dos quais foram vacinados 2.718.180. Em 30 de junho, época da nova vacinação constatou-se que apenas 0,1% desses animais havia sido afetado pela moléstia, na área em campanha.

Apesar de possuir a Secretaria da Agricultura método de trabalho definido e pessoal habilitado para realizá-lo, o rendimento não foi o esperado pelos técnicos; daí, a reestruturação efetuada no setor de averiguações das vacinações realizadas pelos proprietários. No início da campanha, nos meses de fevereiro, junho e outubro, o dia de vacinação era o de livre escolha do proprietário, o que tornava impossível programar-se o serviço de verificação.

Atualmente, seguindo as normas do Plano Nacional de Combate à Febre Aftosa e baseados na legislação da Campanha, as datas são pré-determinadas para cada propriedade, o que possibilitou traçar itinerários para os funcionários encarregados da fiscalização. Com

isso, foi aumentado o número de propriedades visitadas e — o que é mais importante — passou-se a contar com funcionários presenciando as vacinações e orientando nos cuidados com a conservação da vacina e sua aplicação correta — fatores imprescindíveis para se obter os resultados esperados.

## GOVERNADOR . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)  
Postes e seu levantamento, montagem das luminárias, enfiamento, conexões, arremates finais, instalação de estações transformadoras, testes elétricos e, finalmente, os testes luminotécnicos.

Os dutos já estão colocados nos trechos que vão do km 10 ao 14,5, do lado direito e do km 10 ao 18 do lado esquerdo. As bases subterrâneas preparadas e cimentadas para receberem os postes, já estão prontas do km 10 ao 18, do lado esquerdo, e do km 10 ao 14,5 do lado direito.

Para levantamento dos postes estão sendo utilizados pela DERSA — Desenvolvimento Rodoviário S.A. — três guindastes, operados por uma equipe constituída de vinte técnicos especializados. Os postes são redondos e medem 22,50 metros de altura, dos quais 2,50 ficarão sob o solo. Seu diâmetro é de 38,5 cm no subsolo, 36 na base e 11 no topo.

### COMO FUNCIONA

Quando terminado todo o sistema de iluminação, as luminárias serão ligadas e desligadas por um circuito elétrico automático, comandado por fotocélulas. Em caso de defeito, um relé auxiliar, que funciona por ímã, sustentará o conjunto aceso. A fotocélula acionará o relé e este uma chave magnética que controlará a alimentação das luminárias.

As lâmpadas de sódio operarão com um reator, um ignitor e um condensador, que garantirão seu fator potência. O ignitor, além de ter potência constante, é autorregulável e, mesmo com flutuações normais da linha, não será afetada a alimentação da lâmpada. As alterações sofridas nas características internas da lâmpada, decorrentes do tempo de uso, serão automaticamente compensadas por esse reator. Evita-se, com isso, que ela perca luminosidade durante o seu uso.

### PASSARELAS

O governador Laudo Natel inspecionou, em seguida, a passarela de pedestres em construção no km 14,60 da Via Anchieta. A passarela, assim como a do km 18, já está dotada de pisos; inicia-se agora a fase de colocação de guarda-corpos.

Além dessas duas, mais quatro estão projetadas para a Via Anchieta: Nos km 11,94 e 12,68, as obras atingiram a fase final de fixação dos guarda-corpos, e passarão brevemente aos retoques finais. As duas últimas passarelas, nos km 18,80 e 20,90, estão em fase final de projeto. Cada uma custará 460 mil cruzeiros.

Acompanharam o fimcamento das estações na Via Anchieta, além do governador Laudo Natel e do secretário Paulo Maluf, o prefeito de São Bernardo do Campo, sr. Aldino Pinotti; o presidente da DERSA — Desenvolvimento Rodoviário S.A. — eng. Sergio Roberto Ugolini; o diretor de Obras da empresa, sr. Airton Corazza; e o diretor de Arreções, sr. Olavo Cupertino.

## BADESP DISPÕE . . . SAÚDE REALIZA . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)  
uma série de fatores, desde condições de clima e solo até o estado sanitário e nível zootécnico dos animais. Mas explica:

“De modo geral, o gado de corte no Brasil é criado em grandes extensões de pastagens naturais, sem nenhuma preocupação de alimentação adicional, de formação de pastagens artificiais ou de manejo dos animais e dos pastos. Essas práticas racionais de criação estão sendo introduzidas pouco a pouco em São Paulo, como se pode ver pelo aumento quantitativo das pastagens artificiais consorciadas ou não, pela difusão do uso de capineiras, silagens e de sais minerais. Contudo, mesmo em São Paulo a moderna técnica de se considerar o pasto uma cultura como qualquer outra não está generalizada”.

Lembra o diretor do BADESP que, entretanto, nenhuma medida zootécnica para melhorar a pecuária de corte dará os resultados esperados se não houver pelo menos, o controle das principais doenças que afetam os rebanhos paulistas, causando enormes prejuízos à própria economia nacional.

“A pecuária de corte, para explorar suas reais possibilidades, precisa combater as zoonoses e evoluir da etapa de criação extensiva para a de criação intensiva, aproveitando todas as técnicas modernas”, diz. E completa:

“Um dos fatores que contribuirão para a racionalização de nossa pecuária será o resultado do cumprimento da lei federal n.º 5.760, de 3 de dezembro de 1971, que estabeleceu a federalização da inspeção sanitária de carne bovina assim como das instruções baixadas pelo Ministério da Agricultura. Obviamente, a recuperação e melhoria dos pastos, a utilização de reprodutores de elite, o manejo adequado e o combate às doenças não terão os resultados esperados se os pecuaristas continuarem aceitando como normal a degradação das pastagens e o crescimento alternado e periódico dos bovinos em regime de pastos. Por tudo isso é que o BADESP elaborou um plano de apoio financeiro mas exige também que os pecuaristas aceitem a assistência técnica que lhes é prestada pela Secretaria da Agricultura”.

(Conclusão da 1.ª pag.)  
funções: organização e localização dos postos de vacinação; cadastramento domiciliar e familiar; divulgação; educação sanitária; rastreamento (busca de crianças que não compareceram ao posto pré-fixado); e supervisão e avaliação dos resultados.

Para assegurar a perfeita e racional imunização, com o necessário abastecimento de vacinas, distribuição adequada de vacinadores, fluxo de crianças, e mesmo o comparecimento de populações das áreas vizinhas a Secretaria da Saúde através das Regionais, fez estimativa de todos os possíveis imprevistos, inclusive mantendo estoques suplementares de vacinas, de peças para “Ped-O-jets” etc.

Prevendo os benefícios que tal programa trará às comunidades, inúmeros prefeitos solicitaram à Secretaria da Saúde a extensão do sistema a seus Municípios, o que será feito progressivamente.

### SOROLOGIA COMUNITARIA

Após a vacinação “relâmpago”, a Secretaria da Saúde faz a avaliação do estado imunitário da população mediante a dosagem dos anticorpos para as várias enfermidades transmissíveis — processo inédito também introduzido pelo então titular da Pasta e atual ministro da Saúde, Mario Machado de Lemos.

“A sorologia comunitária — explicou o secretário Getúlio Lima Jr. — é executada em duas etapas, isto é, antes e depois das vacinações, com a coleta de sangue para análise em laboratório. Com isso, poderemos medir não apenas o verdadeiro estado imunitário da população, mas também a efetiva capacidade de proteção das vacinas aplicadas”.

Através desse sistema, revelou, constatou-se, por exemplo, que grande parcela da população infantil de Taubaté não estava suficientemente protegida contra tétano e difteria, apesar de todas as campanhas de imunização anteriormente realizadas.

## MADUREZA: EXAMES SERÃO FEITOS EM 352 ESCOLAS

Os exames supletivos (madureza) de 29 do corrente a 3 de outubro serão realizados em 352 estabelecimentos de ensino do Estado, 215 dos quais na Grande São Paulo e os demais 137 no Interior. A Secretaria da Educação, através da Comissão de Exames Supletivos, esclarece que cerca de 4.200 salas estarão ocupadas naqueles dias pelos 161 mil candidatos (113 mil na Capital e 48 mil nos demais Municípios). Em relação aos exames do ano passado, graças à adoção de um sistema mais racional de trabalho, houve sensível redução do número de escolas requisitadas para a operação: em 1971 foram utilizados 500 estabelecimentos, contra 352 neste ano.

Conforme a divisão de distribuição já estabelecida pela Pasta da Educação, das 215 escolas da Grande São Paulo (Capital, São Bernardo do Campo, Santo André e São Caetano, Mogi das Cruzes, Osasco e Suzano) 142 serão ocupadas pelos inscritos de 1.º grau e 72 de 2.º grau. No interior, 83 de 1.º grau e 54 de 2.º grau.

A Divisão Regional que concentra maior número de municípios e de escolas, para os exames, é a

de Campinas, com 12 estabelecimentos em Campinas, Jundiá, Bragança Paulista, Mogi Guaçu, Limeira, Piracicaba, Porto Ferreira, Rio Claro e Casa Branca. Vem depois as Divisões Regionais do Vale do Paraíba, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, e Bauru, cada qual abrangendo 8 municípios.

### INSTRUÇÕES

A fim de que os delegados de ensino e os diretores das escolas selecionadas para a realização dos exames supletivos conheçam todas as instruções e providências indispensáveis à boa realização das provas, a partir de segunda-feira (dia 18) técnicos da Comissão dos Exames Supletivos da Secretaria da Educação e do CESCEA percorrerão o Interior.

Dia 18 as reuniões serão em Santos (pela manhã) e São José dos Campos (à tarde); dia 19, em Sorocaba (manhã) e Campinas (tarde); dia 20, Ribeirão Preto (manhã), Rio Preto (tarde) e Araçatuba (noite); dia 21, Presidente Prudente (manhã) e Bauru (tarde). Nos dias 22 e 25 o atendimento será destinado unicamente à Grande São Paulo.

## IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

## DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente  
Wandyck Freitas

REDAÇÃO  
ADMINISTRAÇÃO  
E OFICINAS

RUA DA MOOCA, 1921

TELEFONES:

Superintendência .. 92-2863  
Redação ..... 93-0484  
Dir. Comercial .... 92-3024  
Dir. Administrativa 292-3637

REDE INTERNA - PABX:

93-5186 — 93-5187  
93-5188 — 93-5189  
93-5180 — 92-3020  
92-3238 — 93-0490

AGÊNCIA CENTRAL  
(Publicidade)

Rua Maria Antônia, 294  
Telefone: 256-7232

DIRETORIA DE ARTES  
GRAFICAS

R. DOS ESTUDANTES, 394

Diretoria ..... 278-3543  
Oficinas ..... 278-0644

ASSINATURAS  
“Diário do Executivo”  
“Diário da Justiça”  
“Diário de Ineditórios”

Cr\$  
Anual (cada edição) . 110,00  
Semest (cada edição) 55,00

VENDA AVULSA

Cr\$  
Número do dia ..... 0,60  
Número atrasado do ano 0,80

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

As repartições públicas estaduais é concedido o desconto de 30% sobre o preço da assinatura.

RUA DA MOOCA, 1921

17.º CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE MEDICINA  
DO TRABALHO

Chefiando a delegação brasileira ao 17.º Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, viaja hoje, às 10 horas, para Buenos Aires, o secretário do Trabalho e Administração. Seguem, em sua companhia, o superintendente do IAMSPE, Jairo Cavalheiro Dias, além de dirigentes de outros órgãos e entidades ligados à matéria que será debatida. O encerramento do certame está previsto para o próximo dia 23.

A delegação leva 10 teses, versando sobre Medicina do Trabalho e Medicina Ocupacional, além de outros temas da especialidade. Para responder pela Pasta do Trabalho, na ausência de seu titular, foi designado o chefe do Gabinete, Paulo Celso Fortes.

# DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N.º 304, DE 15 DE SETEMBRO DE 1972

Revoga dispositivos dos Decretos ns.: 52.182, de 16 de julho de 1969 e 52.529, de 17 de setembro de 1970

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 89 da Lei 9.717, de 30 de janeiro de 1967,

Decreta:

Artigo 1.º — Ficam revogados o inciso XI do artigo 90, do Decreto n.º 52.182, de 16 de julho de 1969, e o § 2.º do artigo 1.º do Decreto n.º 52.529, de 17 de setembro de 1970.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 15 de setembro de 1972.

LAUDO NATEL

Carlos Antonio Rocca, Secretário da Fazenda e Coordenador da Reforma Administrativa

Getúlio Lima Júnior, Respondendo pelo Expediente da Secretaria da Saúde

Publicado na Casa Civil, aos 15 de setembro de 1972.

Maria Angelica Gallazzi, Responsável pelo S.N.A.